



Aproveite o **Natal** sem prejudicar o seu bolso

Economista dá dicas para quem está com as contas em dia e também orienta aquelas pessoas que enfrentam problemas financeiros, mas mesmo assim quer garantir um final de ano mais festivo

FINANÇAS

Arthur Medeiros

Dezembro chegou e com ele uma das épocas mais felizes e celebradas do ano: o Natal. Mas, além das reuniões familiares e confraternizações, a época é de gastos: presentes para filhos, marido, esposa, pai, mãe, amigo invisível e assim por diante. Não à toa, é um dos momentos mais aguardados pelo comércio, que sempre multiplica suas vendas, mas também um dos que mais causa endividamento no brasileiro.

Para entender melhor como passar o mês natalino sem grandes preocupações financeiras e, ao mesmo tempo, sem deixar de brincar os entes queridos, o DIÁRIO procurou algumas dicas com o economista Edson Roffé sobre o assunto. “De antemão,

quem estiver com acúmulo de dívidas não pagas e em atraso, é melhor deixar para o próximo ano”, já adianta o especialista.

ANGÚSTIA

Ele garante que, para quem está em uma situação financeira difícil, não é bom piorar as coisas por causa da data. “Dá um abraço, talvez um cartão comemorativo, mas não meta os pés pelas mãos. Não deixe que um momento de confraternização vire uma angústia.” Já para quem está com as contas em dia, é preciso ter cuidado para se manter assim, mesmo com as compras de Natal. Afinal, no ano que irá começar, também virão as novas dívidas, como a matrícula na escola, faculdade, material escolar, IPVA, IPTU, entre outros gastos. Por isso é bom evitar sustos no orçamento da família.

DICAS PARA NÃO SE ENDIVIDAR

PLANEJE

• O primeiro passo é estabelecer quanto você poderá gastar e quantas pessoas pretende presentear. Assim, você define um preço médio para cada presente e um orçamento limite.

PESQUISE

• Visite diferentes lojas, em diferentes centros comerciais, navegue por sites, para comparar os preços e calcular o melhor local para finalizar sua compra.

EVITE PARCELAS

• Sempre que possível, pague à vista. Além dos eventuais descontos que as lojas oferecem a essa forma de pagamento, você foge dos juros e não

compromete seus orçamentos futuros. Se for preciso parcelar, considere o valor total da compra no seu orçamento e não a parcela e procure o menor número de parcelas possíveis, para não comprometer o início de 2018.

EQUILÍBRIO E PRIORIDADE

• Estabeleça quais são as suas prioridades nas compras de Natal e foque nelas. Além disso, se você for presentear uma quantidade grande de pessoas, procure adquirir produtos com preços equilibrados e mais modestos, para não gastar tanto e mesmo assim conseguir brincar a todos.

13º SALÁRIO

• Se você tem dívidas acumuladas a pagar, priorize-as. Mas, se você estiver em dia, pode sim despendir da bonificação para investir em compras, desafogando esse peso da renda familiar padrão.

